



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 53ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de agosto de 2019, com início às nove horas e quinze minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de lei nº 100/2019; Projeto de lei nº 101/2019; Projeto de lei nº 102/2019; Requerimentos nº 358 a 361/2019; Ofício nº 561/2019 do gabinete vereador Policial Madril sobre licença do mandato; Ofício nº 84/2019 do gabinete vereador Romulo Quintino sobre renúncia ao cargo de membro de comissão; Ofício nº 90/2019 do gabinete do vereador Parra sobre renúncia ao cargo de membro de comissão; Ofício nº 94/2019 do gabinete da presidência sobre designação para ocupar cargo em comissão; Ofício nº 95/2019 do gabinete da presidência sobre designação para ocupar cargo em comissão. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Professor Adenilson, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio, Paulo Porto, Josué de Souza, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 66/2019 que declara de utilidade pública o Instituto beneficente Luz e Esperança, de autoria do Vereador Rafael Brugnerotto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: O presente projeto é uma propositura para que uma instituição que vem fazendo um grande trabalho em Cascavel. É uma associação sem finalidades lucrativas que tem por finalidade precípua ações na área de saúde, esporte, cultura, assistência social e grandes benefícios para pessoas em especial aquelas menos favorecidas. Com certeza estaremos possibilitando que essa entidade com a declaração de utilidade pública angarie recursos e possa desenvolver um trabalho ainda melhor do que já vem fazendo atualmente. Em razão disto eu peço voto favorável a todos os colegas, pode ter certeza que a documentação foi analisada e as pessoas que fazem parte dessa entidade possuem muita credibilidade e têm prestado um belo trabalho para comunidade de Cascavel. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela proposta. Conheço de perto o Instituto beneficente, já fiz alguns trabalhos junto ao instituto, isso me entusiasma por conta dessa declaração de utilidade pública que dará maiores condições ao instituto pra poder fazer alguns convênios, aportes financeiros. Votarei favorável e parabenizo mais uma vez pela proposta. – Presidente: Continua em discussão. Proceda à votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado o Projeto de Lei nº 66/2019. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 83/2019 que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o evento Mac Dia Feliz, de autoria do vereador Serginho Ribeiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Final de semana teve mais uma edição do Mc Dia Feliz, um dia maravilhoso, com festividades, com brincadeiras, com um olhar bastante humano. Conversando com seu Ciro Crews, presidente da Uopeccan justamente com seu Leonardo Leopoldo Furlan que é atual presidente, belíssimo trabalho, engajamento das meninas, os voluntários e tantos outros. Há 30 anos o mês de agosto é marcado pelo Mc Dia Feliz que transforma a venda do Big Mac em sorrisos. O Instituto Ronald McDonald atua nas necessidades antes, durante e depois do tratamento de crianças e adolescentes com câncer e beneficia instituições ligadas à Oncologia pediátrica através de campanhas como Mac Dia Feliz. Esse ano o Mc Dia Feliz aconteceu esse final de semana, dia 24 e todos os recursos arrecadados são revertidos para instituições participantes em todo Brasil. Estou muito feliz de colocar esse projeto ao apreço dos demais edis porque só quem participa, tem na família alguém com câncer, sabe muito bem o que tem que ser combatido, de que forma tem que ser atuante. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabéns pelo projeto, um evento sensacional, inclusive gostaria de ressaltar aqui também além de todos os voluntários a participação muito efetiva dos Rotary Clubs de Cascavel qual faço parte. Parabéns pelo projeto e conte com meu apoio e com meu voto. - Vereador Serginho Ribeiro: Muito bem lembrado. E a Uopeccan merece todo carinho e apreço pelo trabalho feito em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Parabenizar o vereador Serginho pela proposição, dizer que é uma grande honra para essa casa poderia estar apoiando ações importantes de benefício a nossa Uopeccan. Continua em discussão. Proceda à votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado o Projeto de Lei nº 83/2019. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 84/2019 que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da mulher, Conselho Municipal dos Direitos da mulher e dá outras providências, autor Executivo Municipal. Em discussão o projeto 84. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Sobre o projeto de lei 84 tenho as seguintes considerações: Cascavel vivencia um extraordinário momento ao conceber o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher. Este fundo permite a materialização das ações do Conselho Municipal dos Direitos da mulher, por isso é de grande avanço. Diante dessa realidade temos que destacar o esforço dessa Casa, do Poder Executivo. Também a OAB Cascavel através da Comissão da mulher advogada presidida pela Dra. Neide Simões. Esperamos que a sociedade dê o amparo e estabeleça um elo permanente com esse conselho e que reflita sobre as questões do gênero e a necessidade da mulher consolidar ainda mais o seu espaço, e que nós mulheres tenhamos a sabedoria necessária para bem conduzir os trabalhos deste colegiado. Desejo sucesso e coloco o meu gabinete e esse mandato à disposição para o que for preciso. Por isso peço voto nominal dos colegas e a favor da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proposição. É o que tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que ressaltar o título desse projeto de lei nº 84: Dispõe sobre a política Municipal dos Direitos da mulher, Conselho Municipal dos Direitos da mulher, cria o Fundo Municipal dos Direitos da mulher e dá outras providências. Esse conselho que começou em dezembro de 2011 vem de novo o projeto para aprovação desta casa lembrando que é um conselho de mulheres que foi estudado e analisado e criado por um grupo de mulheres. Não encontramos nada que venha prejudicar o conselho da mulher através desse projeto. Ele vem para mais uma vez estar engrandecendo esse conselho. Nesta amanhã, nós queremos pedir voto favorável. O Conselho Municipal da mulher está em nossas mãos e temos o dever e o prazer e a honra de apresentar hoje aos senhores e pedir um voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: No momento que a gente vive no Brasil hoje em dia é fantástico ver essa reformulação do Conselho a mulher aqui em Cascavel. Nós temos visto no governo federal todo movimento para retirar os conselhos, para tirar a credibilidade dos conselhos. Nós temos uma Constituição Federal de 88 que é uma das melhores no mundo no que tange a participação social e no controle social principalmente para estimular que as pessoas participem e tenham poder de decisão. Muitas vezes a gente não imagina tamanha a importância de um conselho numa cidade e num estado e num país para ajudar nas decisões, mas principalmente que as decisões sejam tomadas pelo Executivo Municipal elas reflitam de fato aquilo que a sociedade precisa. É essa principal função de um conselho. Então, parabéns para vocês que estão aqui hoje, para vocês que estão conduzindo isso. Vou votar obviamente favorável, quero parabenizar também a ação do Executivo de ter mandado esse projeto para Câmara de vereadores e estar apoiando o controle social. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Primeiro falar que é um dia importante nesse momento de ataque às minorias. Então, nesse momento sombrio que a gente passa, nada melhor do que ir na contramão, nesse caso aprovar um conselho de madeira institucional, conselho que defenda os direitos das mulheres. Mas eu vou me dar ao direito de uma sugestão no sentido do Regimento Interno debatido pelo conselho se garantir um dispositivo para se garantir que nós tenhamos a maioria de mulheres no conselho. Votarei a favor, mas fica a sugestão por entender que se hoje não arrisco e hoje a maioria são mulheres, podemos um dia ter risco porque as conjunturas mudam. Nessa perspectiva terá meu voto favorável com essa sugestão muito modesta é muito sincera. Peço voto positivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Adenilson. - Vereador Professor Adenilson: É com grande alegria que eu assumo essa cadeira no dia de hoje e que coincidência eu representando aqui o partido da mulher brasileira venha com um projeto dessa envergadura aqui, quanto é importante para Cascavel e fazendo aqui minhas palavras do Professor Paulo Porto, a gente já vem discutindo esse projeto desde a noite de sexta-feira e que seja realmente, é uma sugestão pode ser simples, mas é de grande importância que os membros desse conselho seja composto por mulheres. Que as mulheres se sintam representadas e defendidas pelo conselho. Conselho da mulher presidido e com membros totalmente mulheres. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Dar boas vindas ao companheiro Adenilson porque eu entendo que tem uma trajetória fundamental na luta pelos direitos humanos como professor e eu creio que você substitui um grande mandato que é o do Madril. E



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

volto a dizer que é simbólico e muito interessante sua primeira votação no Partido da Mulher Brasileira estar em pauta a questão do Conselho da mulher. Parabéns. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. Então, meu parecer é favorável, que se corrija ou que se faça valer que esses membros sejam totalmente mulheres. Parabéns ao Executivo e peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Apenas para reiterar a fala dos demais vereadores sobre a importância do presente projeto feito de forma bastante ostensiva e profundamente democrática junto ao conselho, junto à comissão inclusive do Ministério Público com acompanhamento muito pontual como já enfatizado é mais um avanço dessa administração que de fato é aberta sempre ao diálogo em vistas o melhor debate e a melhor ampliação no que diz respeito às políticas públicas e nesse caso especificamente do Conselho Municipal dos Direitos das mulheres e por consequência do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só quando Paulo Porto ali APP sindicato, trabalhadores da educação pública traz a situação aonde diz aqui no texto que eles nos mandaram também: ressaltamos que o mesmo está escrito em toda uma linguagem masculina. Temos que entender que essa linguagem é apenas uma forma estética da escrita onde diz “um representante” e APP queria que tivesse “uma representante”. No Conselho da mulher hoje não tem homens composto lá nesse conselho. Lembrando que o projeto elaborado que segue agora é o guia para criação de Conselho Municipal dos Direitos da mulher, do Conselho Estadual do direito da mulher, todas as equações foram sugeridas, apreciados e aprovadas pelo Conselho Municipal do direito da mulher por meio da Resolução nº 02/2019. Esse projeto é bom e queremos que seja aprovado nessa manhã com certeza. - Vereador Romulo Quintino: Com a fala do vereador Celso Dal Molin, me sinto contemplado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Entendo que o vereador Paulo Porto foi prudente no sentido de deixar apenas como sugestão que se tenha uma maioria de mulheres haja vista que realmente a política dos direitos da mulher, Conselho Municipal dos Direitos da mulher, até pedi que Assessoria pudesse nos informar um pouco melhor essa questão de: precisa ter 100% mulher, na verdade as vagas são constituídas para as entidades, então faz-se necessário que vossas lideranças atuem nas suas entidades para que lá haja a indicação das mulheres e o exercício da democracia. Precisamos entender que é uma construção de um amadurecimento da nossa democrática e do respeito às pessoas. Acredito que o projeto está bem construído. Dá outra forma que foi nos apresentado realmente eu tinha questionamento, mas a doutora Andreia teve um papel muito fundamental nessa alteração, eu vejo que hoje está bem encaminhado e como as vagas são das entidades importante que se lute lá dentro para que haja a indicação das mulheres. Na questão do Executivo podemos até sugerir que realmente tenha uma maioria de indicação de mulheres, quanto às entidades não cabe a nós intervir dessa maneira no meu entendimento. Meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Analisando esse projeto de lei que bom que vem do Executivo e podemos votar de forma clara, nítida o que nós acreditamos, e as mulheres que quebram paradigmas ao longo da história porque na verdade estão inseridas e muitas vezes dão show em capacidade no lado intelectual, na sensibilidade da mulher e é isso que nós temos que promover: uma política pública voltada ao bem-estar de todas as pessoas. A maior revolução de todas é o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amor e respeito. Claro que meu voto é favorável que nós sabemos a qualidade, sabemos a competência de cada uma de vocês. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Parabéns ao Executivo Municipal pelo projeto, realmente nós temos que buscar meios adequados, legais e fundos também para que o trabalho da efetivação do princípio da isonomia quanto às mulheres e os seus direitos, muitas vezes relegados, sejam atendidos. Enfim, as mulheres merecem sim uma política especial em que pese temos a Constituição falando que todos são iguais perante a lei, homens e mulheres são iguais perante a lei, mas na realidade existem algumas diferenças que o Estado tem que estar atento para buscar equalizar essa relação e a criação do Conselho é muito importante juntamente com a criação do fundo que está sendo votado também nessa lei e só para deixar registrado o meu reconhecimento a todas as mulheres e o quanto é importante que desenvolvamos políticas públicas aqui voltadas para a garantia dos direitos de todas elas. Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Muitas vezes o pessoal pergunta qual é a função do Conselho. O conselho é o governo local de uma municipalidade aonde discute as diretrizes, acompanha as estratégias, meios de controle para o poder público e isso facilita a vida de nós fiscais aqui constituídos pela vontade popular, e isso me deixa contente de estar aqui reformando a lei para que nós possamos ter toda a segurança para que o conselho tenha soberania. Votarei favorável também por entender a importância de todo o debate que foi constituído em cima da lei, da proposição que foi encaminhada aqui pelo Executivo. Também já deixo o pedido ao líder do governo que possa também a administração também tomar o mesmo caminho ao conselho do esporte. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Serginho Ribeiro: Já aumentamos na cultura de Cascavel um valor considerável que não tinha nem 1% e foi pra 1.14%. É uma evolução, mas vamos solicitar ao prefeito que tenha os olhos também voltados que sendo que um conselho como esse que está muito bem projetado, muito bem disposto com umas diretrizes bastante formuladas que possamos avançar também então no conselho de esportes. - Vereador Pedro Sampaio: É isso mesmo, acho que tem que estar voltado a todas as áreas do município, então a importância também é única para o esporte também como da mulher que a gente tem percebido dentro da comissão de segurança através do contato com a guarda e a Patrulha Maria da Penha. Votarei favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Esse conselho, acho que é de grande importância, as mulheres vêm conquistando seus espaços cada vez mais e nós temos sempre que estar reconhecendo. As discussões tendo um conselho da mulher onde que a maioria com certeza deve ser a mulher discutindo seus direitos e seguindo as suas formas de atuação eu acho que é muito salutar. Votarei favorável e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente parabenizar o Executivo que não se regulamenta um fundo que vai valorizar a mulher nós estamos valorizando não somente a mulher, mas tudo que envolve e tudo que ampara essa mulher. Dizer da importância desse fundo para todo o contexto, é uma valorização realmente quando se faz essa criação, e reitero as palavras também do Pedro Sampaio quando se fala na fomentação também do fundo de esporte dentro do município de Cascavel. Através do Conselho o Executivo pode estar promovendo ações dentro do município de Cascavel. Terá o voto favorável deste vereador e também peço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voto favorável aos demais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É uma satisfação imensa hoje poder estar acompanhando, colocando esse projeto em votação, primeiro pela importância da mulher no seio da sociedade. Ontem à noite na CBN e hoje pela manhã acompanhava os primeiros noticiários, há uma lei tramitando no Congresso Nacional, mais uma lei de proteção à mulher. O agressor será punido e toda a despesa que causar para o Sistema Único de Saúde ele terá a obrigação de ressarcir. Eu que já não sou de dizer não para ninguém precisava dar uma resposta, mas também entender o contexto e o porquê não tinha ido, não tinha ainda sido encaminhado para esta casa aquele projeto de lei. Hoje nós temos a oportunidade de por essa lei que logo será sancionada em defesa dos direitos das nossas mulheres. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 83/2019. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. De acordo com nosso Regimento quando o presidente participa da discussão do projeto não pode retornar para conduzir a votação. – Presidente: Peço ao senhor secretário que faça a votação nominal do projeto de lei nº 83/2019. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. O projeto é 84 e não 83. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 84/2019 de autoria do Executivo Municipal. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 84/2019. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 92/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O presente projeto de lei em sua essência não muda nada no que diz respeito a benefícios e ao trabalho efetivamente do auditor fiscal de tributos municipais. Ocorre que houve uma notificação por parte da Receita Federal solicitando para que ao invés de regulamentação por Decreto que é o que existe hoje sobre as funções e atividades do auditor fiscal, fosse previsto em Projeto de lei principalmente na questão de lançamento de TR que é uma das causas, um dos motivos da notificação recebida. Então, o Executivo Municipal encaminhou essa proposta de lei para inserir e normatizar não mais por decreto e sim por proposta de lei que o auditor fiscal possa constituir o crédito tributário mediante lançamento. Feito isso, o município de Cascavel responde a notificação da Receita Federal com o projeto de lei ou com a lei sancionada no segundo momento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Ressaltamos também que o projeto de lei não terá impacto orçamentário ou financeiro uma vez que não trata de aplicação de vagas, tão pouco de alteração no vencimento do cargo. É só pra fazermos uma adequação. - Vereador Romulo Quintino: Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o Projeto 92. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado o Projeto de Lei nº 92/2019. Convocação: Convoco todos os vereadores para uma sessão extraordinária amanhã após a sessão ordinária para deliberarmos o projeto 95/2019 que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o projeto da Apac referente à reunião que fizemos hoje pela manhã com a juíza doutora Claudia. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereadora Nadir Lovera: Licença pra me retirar. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador Professor Adenilson. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Professor Adenilson: É a segunda vez que eu retorno essa casa com muita alegria, espero fazer o que deve realmente um vereador aqui para Cascavel. Com muita tristeza quero deixar registrado aqui nessa casa que infelizmente esse final de semana faleceu na nossa escola a dona Maria Nadir funcionária do Colégio Estadual Brasmadeira. Deixar registrado os meus sentimentos à família. Dizer também que representante da região norte eu venho trazer alguns requerimentos, algumas demandas. Estarei aqui nas sessões, mas fora das sessões estarei exercendo a minha função enquanto professor. Quero deixar bem claro aqui que a minha profissão é professor, estou aqui porque a comunidade confiou em mim que eu vou fazer um bom trabalho, para fiscalizar e fazer obras e propor projetos de leis que vem com a necessidade da população de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Que o senhor seja bem-vindo. A gente tem acompanhado o seu trabalho é muito tempo. Conte com a gente, seja bem-vindo e se precisar, estamos aqui também para contribuir. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabéns. Deixar aqui registrado meus votos de respeito a vossa excelência. Espero que você possa contribuir ainda mais para o município com esse mandato. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A comunidade o elegeu que sabe da sua conduta então seja bem-vindo a essa Casa. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Nosso papel, nosso trabalho é o dia a dia. Sucesso. Conte com nosso mandato. Temos que passar nesse planeta fazendo o bem. Parabéns e conte com a gente. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. Quero colocar meu gabinete a disposição, e que Deus te abençoe. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Hoje temos a oportunidade de juntos estarmos aqui como vereadores, feliz por isso. Vamos fazer um bom trabalho mesmo para escrever o nosso nome na história de maneira correta e certa. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Meu gabinete está inteiramente à disposição de vossa excelência para que possa desempenhar o trabalho. Me sinto também honrado de estar sentado ao seu lado. - Vereador Professor Adenilson: Obrigado. Para encerrar então terminar aqui com meu agradecimento em especial ao Policial Madril o qual eu venho acompanhando o trabalho que deu essa oportunidade, ele se afastou sem receber nada dando essa oportunidade para nós. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Professor Adenilson seja bem-vindo. Queria fazer um comentário referente a muitas pessoas terem procurado dizendo que inclusive saiu na imprensa que a diretoria do diretório do PSL ia me expulsar por conta da votação da Moção. Isso na verdade é apenas bato. Não tem nada dessa conversa dentro do partido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Lamento esse tipo de situação que está acontecendo, mas seja bem-vindo, as portas estão abertas no Podemos. - Vereador Mazutti: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Vereador tem que ter independência nas suas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votações em que pese a matéria que esteja sendo votada, e o partido em hipótese alguma poderia determinar que você vote assim ou assado sem ao menos ter feito uma reunião anterior, sem ter conversado. Achei uma coisa fora do normal, não gostaria de acreditar que num estado democrático de Direito ainda você sofra retaliações por diferenças de entendimento. Parabéns pelo seu posicionamento, acho que o senhor fez o que achou que deveria fazer e o partido eu não esperava nada diferente, fiquei feliz por ser tão somente um boato. - Vereador Mazutti: Só para esclarecer que dentro do diretório não temos essa conversa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Hoje no Brasil vivemos um Big Brother literalmente. Quem não deve. E a pessoa escolhe seu lado e a pessoa escolhe fazer o certo ou errado e não é o partido é o caráter pessoal, é a pessoa. Parabéns, sucesso. - Vereador Mazutti: Esperamos dar continuidade do nosso trabalho, se você de repente houve o posicionamento naquele momento por conta de maior discussão e todos os itens porque quando você tem alguma dúvida por isso temos que estar sempre dialogando cada vez mais. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: A gente percebe que nossa comunidade cada dia está se fortalecendo mais. Então, venho fazer esse pedido aqui junto com a comunidade do Jardim União, Universitário, Santa Felicidade, Turisparque, Santa Catarina, todos os nossos loteamentos ao redor. Então, vamos pedir para que o Executivo Municipal desse olhada urgente para gente nessa quadra, uma quadra que cresceu muito ao redor. Tenho certeza que o governo através da audiência pública que fizemos aqui junto com o vereador Romulo Quintino que a gente vai ser contemplada com um belo projeto para nossa região. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: No Brasil infelizmente é aquela situação: pacto federativo. Dependemos da União, do Estado. Enquanto nós enviarmos 70 bilhões para voltar 19 bilhões para o Paraná claro que vamos ter problemas. As pessoas que nos elegem sabem quem nós somos e acompanha, mas que não venham também fazer pedidos absurdos. A sociedade civil se reflete num espelho na política. Quem acompanha o trabalho de cada sabe quem é quem, a imprensa sabe quem é quem. Votamos de forma clara e justa. Nem sempre eu concordo com algumas votações federais e também estaduais e municipais, mas é nosso momento de poder conversar e dialogar. Só para deixar bem claro dessa maneira porque cada voto é de cada um, cada um estuda, tem sua equipe de assessores pra poder devagar. O que eu preciso no Brasil é direitos e deveres a serem cumpridos. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A semana passada tivemos aqui um grande encontro entre líderes do setor produtivo, programa Oeste em desenvolvimento, G8, Caciopar, bancada de Deputados aqui enalteço Deputado Márcio Pacheco e Deputado Coronel Lee, Amop através do prefeito de Jesuítas e o prefeito nosso Municipal aqui de Cascavel Leonaldo Paranhos. Estiveram imbuídos do nosso Trevo Cataratas na discussão aqui para as obras de melhorias. Vejo com bons olhos, eu estou apoiando essa causa de todos os envolvidos. Me sinto feliz com esse objetivo que vim a câmara de vereadores de ter unidade de discutir, de poder trazer a nossa cidade sempre o progresso em primeira situação como mandato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrado, parabenizar as pessoas que se envolveram nisso. Além do Trevo do Cataratas, a gente podia facilitar muito o nosso Contorno Norte o contorno sul de ampliar um pouco mais, mas parabéns por sua declaração. - Vereador Pedro Sampaio: Não estive presente, pedi que a Laís aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que me repassasse todas as matérias que a TV fez que cobriu o evento na Câmara de Vereadores. Nós devemos empunhar a bandeira já que nós temos esse importante recurso já caucionado entre esse acordo da força-tarefa da Lava jato. Temos que priorizar principalmente porque ali não é só acessado por quem passa por Cascavel, ali é acessado diariamente por munícipes de nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: É isso aí, lideranças somando forças com o Executivo pelo bem comum. Parabéns. - Vereador Pedro Sampaio: Além disso, se tivermos uma economia dessa importante obra que é o Cataratas nós vamos poder contemplar a trincheira que liga a linha Waldemar Casagrande a Rua Munique no Cascavel Velho que é o sonho daquela localidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nesses tempos de pouco diálogo e muito fake news é necessário cuidado com o que se fala, com o que se afirma. A verdade está perdendo importância no debate político, por exemplo, o boato que foi amplamente divulgado nas redes sociais que o Lulinha era dono da Friboi ainda que a própria Friboi tenha negado veementemente, segue tendo status de verdade para muita gente. Esse é um exemplo de pós-verdade, o conceito de que a realidade deve se adaptar ao que as pessoas pensam ou que um grupo de maneira individual pensa. Digo isso porque me chamou atenção a Manchete estampada no jornal Paraná do dia 23 de agosto onde se lê: o Paraná está sob o risco de intervenção Federal e na sequência uma legenda explicativa: Justiça reconhece a área como sendo da Araupel. Essa Manchete possui dois erros gravíssimos: primeiro não existe nenhum risco de intervenção Federal eminente na questão agrária do Paraná, e não há nenhum sinal de nenhuma intervenção Federal eminente no Paraná. Segundo: A justiça não devolveu a área pra Araupel, como inclusive a própria matéria afirma na página 5. Essa decisão citada pelo jornal nasceu morta uma vez que prevalece a decisão do Tribunal Superior. Afirmações como estas podem incentivar atos criminosos de, por exemplo, fazer justiça com as próprias mãos e de contribuir com ódio e preconceitos que já existe em relação às famílias que hoje ocupam essas terras. Lenin afirmava: a nossa vontade não pode ser o nosso argumento. Parece que isso tem ocorrido no Brasil de fake news e de pós-verdades, e lamentavelmente ocorreu nessa sexta-feira no jornal O Paraná. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Terça-feira, pedi autorização verbalmente para o presidente para eu poder me retirar da sessão porque era a formatura de faculdade da minha filha às 17 horas, mas eu assinei a moção e teria votado favorável. Achei melhor justificar minha ausência por ter saído antes. Não existe valor que pague a minha presença junto com minha filha num momento tão importante. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Uma nota que gostaria de ler nesse momento na Tribuna da Câmara Municipal de Cascavel é da União Brasileira dos juristas católicos. (Leitura na íntegra) Ouvei um vereador praticamente desdenhar a Moção dessa casa de leis. A afronta que se pretende com este engodo da lei de abuso de autoridade não é possível que venhamos apoiar e fico feliz que essa Casa de leis se manifestou contrária assim como a União Brasileira dos juristas católicos. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Fui ler algumas situações na lei do funcionalismo público Lei nº 2215 de 1991: Dispõe sobre o Regimento Jurídico único dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta e Câmara Municipal de Cascavel. Encontrei algo que fiquei apavorado: o artigo 135 diz assim: o servidor que permanecer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exclusivamente no município de Cascavel no exercício durante cinco anos ininterruptamente adquire o direito de licença a prêmio de 90 dias. O que me chamou atenção é como a pessoa perde a licença prêmio. Tem 2 pontos que um não concordo: Para tratamento de saúde no prazo superior a 180 dias. Se um funcionalismo público tiver um problema de doença e durante 5 anos ele se afastar por 180 dias ele perde a licença prêmio que tem. Se a esposa, o esposo desse funcionário público vier a ter uma enfermidade grave durante cinco anos essa pessoa também estiver afastada por 90 dias para cuidar do seu cônjuge perde também a licença-prêmio. Como Vereador eu não posso entrar com uma lei, mas vou chamar o Riciere pelo sindicato porque, na minha opinião, isso aqui é um absurdo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrado. Na verdade a gente tem que fazer uma revisão como a gente já está fazendo aqui nas leis, mas também dos nossos estatutos, não só isso como doenças que acontecem, mas é o único um dos poucos direitos que o funcionalismo público e também tem aquela prerrogativa também que o secretário e o prefeito dão se tem a disponibilidade, mas nós já temos problema de falta de funcionários, então dificilmente essa pessoa vai conseguir. Temos que chamar todos os envolvidos para ficar mais claro isso e para poder também dar uma retaguarda e um apoio a esses funcionários. – Vereador Celso Dal Molin: Vou ser bem sincero, eu fiquei apavorado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar pela sua fala nesse tempo em que só se tira direito de servidor, trabalhador. Parabéns pela fala. Tem o meu apoio. – Vereador Celso Dal Molin: Na minha opinião, é uma injustiça. Que culpa a pessoa tem de ficar doente. Isso não é justo, não é certo e vamos mudar essa situação com certeza senão eu entrego meu mandato. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário